07

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

007

CADERNO 0507

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A um currículo nacionalmente definido e da participação da família.

B tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.

C um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.

D bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A as crenças populares e o senso comum.

B os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.

C as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.

D os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

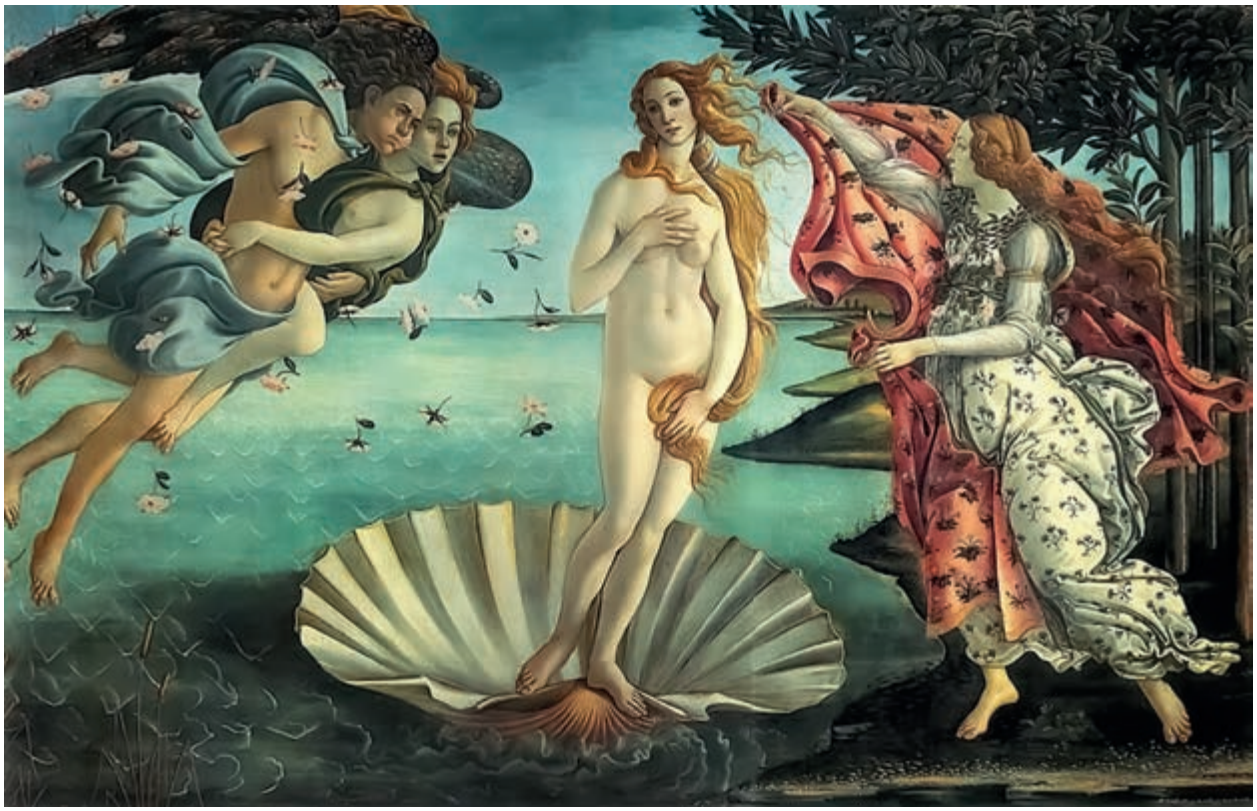
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Educação Física, que favoreça a produção do conhecimento e autonomia discente, acerca da unidade temática ginásticas. Essa aula deverá ser ministrada para uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, na qual, anteriormente, os meninos manifestaram o desejo de praticar outra modalidade por considerarem a ginástica como algo essencialmente feminino. A fim de discutir padrões de gênero evidenciados nas falas dos garotos, deve ser planejada uma ação pedagógica com o propósito de tematizar ginástica geral e gênero. A turma para a qual sua aula será ministrada é composta por 28 estudantes, sendo 15 meninas e 13 meninos. A escola possui quadra esportiva coberta e materiais diversos para realização das aulas de Educação Física.

No planejamento dessa aula, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas à ginástica geral do 3º ao 5º ano:

> *(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.*
>
> *(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo geral e específico;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a presença da Educação Física na Educação Infantil se ampliou. Contudo, apesar dessa ampliação, muitos são os desafios para consolidação de práticas pedagógicas desse componente curricular em consonância com as orientações pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, que concebem as crianças como sujeitos de direitos, produtoras de cultura e protagonistas dos seus próprios processos de desenvolvimento e de socialização. Essas orientações, expressas, sobretudo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscam superar modelos escolarizantes/conteudistas, presentes nos Ensinos Fundamental e Médio, e pretendem afirmar uma pedagogia para a pequena infância sensível aos interesses e necessidades dos pequenos.

MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Educação Física e Educação Infantil: o estado do conhecimento sobre a formação docente. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**. Tocantinópolis/TO, v. 1, n. 1, p. 135-155, 2018 (adaptado).

Nesse contexto, para que as atividades promovidas nas aulas de Educação Física sejam convergentes com a perspectiva trazida pelos documentos curriculares da Educação Infantil, cabe ao docente

A promover atividades com foco no desenvolvimento físico e motor infantil, articuladas a uma avaliação do tipo somativa.

B condicionar sua prática pedagógica ao planejamento das professoras alfabetizadoras, de modo a ensinar pelo corpo as letras e as sílabas.

C planejar atividades relacionadas ao corpo e ao movimento com foco na ludicidade infantil em diálogo com as crianças e com os demais professores.

D estruturar o ensino das unidades temáticas previstas na BNCC por bimestres, de modo a sequenciar didaticamente os conteúdos da cultura corporal de movimento.

QUESTÃO 29

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física, a fim de abordar a unidade temática ginástica, aproveitou a realização dos Jogos Olímpicos e utilizou, durante a aula, vídeos das provas de ginástica, transmitidas pela televisão ou postadas na Internet, para explicar os elementos técnicos e as regras básicas tanto da ginástica artística quanto da rítmica. Em seguida, solicitou que os estudantes desenhassem o movimento realizado de que mais tivessem gostado. Os desenhos foram expostos na sala de aula e, em seguida, foram comentados pelos estudantes. Nas aulas seguintes, o professor possibilitou vivências de movimentos desenhados pelos estudantes adequadas às possibilidades e condições da escola, com locais de prática e aparelhos adaptados. Para encerrar o trabalho, os estudantes foram reunidos em grupos, elaboraram uma sequência coreográfica simples com os movimentos vivenciados e apresentaram a coreografia aos colegas.

Nessa situação, a prática pedagógica desenvolvida pelo professor contribuiu para o exercício da docência na Educação Física porque

A comprovou a viabilidade de utilizar recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica para o trabalho colaborativo na Educação Física.

B demonstrou a possibilidade de desenvolver interações sociais entre os estudantes e de identificar o desempenho e a aprendizagem individual de cada estudante.

C evidenciou a possibilidade de desenvolver diferentes metodologias e recursos didáticos, bem como envolver várias dimensões do conhecimento no ensino da Educação Física.

D atestou a oportunidade de otimizar o tempo de aula destinado ao desenvolvimento das unidades temáticas da Educação Física abordando dois objetos de conhecimento de forma unificada.

QUESTÃO 30

Uma professora de Educação Física planejou a realização de uma atividade esportiva com seus estudantes do Ensino Fundamental de forma a promover mais autonomia e protagonismo. Com a intenção de provocar reflexões entre uma forma de jogar individualista e uma coletiva, solicitou à turma que pesquisasse e trouxesse imagens, fotos ou charges para problematizar a temática. Entre os materiais trazidos pelos estudantes, a charge a seguir foi a escolhida.



Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/02/hq-nao-muda-o-mundo-mas-da-caminhos-diz-andre-dahmer-sobre-mostra-em-sp.shtml. Acesso em: 18 set. 2024 (adaptado).

Nessa situação, dados os objetivos da professora e o conteúdo da charge, espera-se que as crianças compreendam que

A) o coletivo como princípio do jogo requer uma mudança na mentalidade dos estudantes.
B) a socialização por meio da pratica esportiva é insuficiente para minimizar o individualismo.
C) o individual prevalecerá ante o coletivo, por se tratar de uma característica inata do ser humano.
D) a mobilização e o desempenho esportivo de um grupo dependem do atendimento de interesses individuais.

Área livre

QUESTÃO 31

Uma professora de Educação Física de uma turma de 30 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental implementará, como prática avaliativa dos estudantes, a produção de narrativas sobre suas experiências de aprendizado durante as aulas e uma autoavaliação. As narrativas serão feitas em diários individuais, por meio de linguagem verbal (escrita) e não verbal (desenhos). Na autoavaliação, cada estudante avaliará a si mesmo de forma quantitativa, implicando-se no processo de ensino-aprendizagem. Ao fim de cada unidade didática, os estudantes serão convidados a narrar oralmente as experiências de aprendizagem registradas em seus diários.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção correta a respeito das avaliações a serem implementadas pela professora.

A A rememoração oral das narrativas reflete o modo progressivo com o qual a professora ensina e a forma como os estudantes atribuem complexidade às suas aprendizagens.

B Os registros por desenhos podem sinalizar como os estudantes se biografam e dão sentido às suas experiências formativas, evidenciando o que se aprende e o que se faz com o que se aprende.

C Os registros escritos são úteis para averiguar o aprendizado da turma como um todo, porque as vivências com as práticas corporais e os sentimentos atribuídos a elas são comuns entre os estudantes.

D A utilização de autoavaliação constitui um meio exato para atribuição de nota aos estudantes, visto que os dados desse tipo de avaliação mensuram com objetividade a aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 32

A ação docente é importante para estimular o protagonismo discente. Em uma pesquisa realizada para analisar a percepção dos estudantes de Ensino Fundamental em relação ao apoio à autonomia dos professores nas aulas de Educação Física, os autores sinalizam que “o apoio à autonomia pode ser influenciado pelas características da personalidade do professor e por habilidades adquiridas, que podem ser aprendidas ao longo dos anos de trabalho, ao conseguir se colocar no lugar do estudante, reconhecer seus sentimentos, usar linguagem não controladora e oferecer informações para tomadas de decisão”.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

A partir das ideias do texto apresentado, é correto afirmar que, para contemplar a autonomia discente, o professor de Educação Física escolar, ao conduzir sua aula, deve

A promover situações que estimulem os estudantes nas decisões, nas argumentações e nas construções práticas.

B indicar os caminhos para a tomada de decisão dos estudantes durante a realização de determinada atividade.

C respeitar os desejos dos estudantes, restringindo-se a desenvolver atividades que atendam às suas afinidades.

D desenvolver o conteúdo escolhido pelos estudantes no início da aula e, na sequência, criar atividades a serem realizadas por eles.

Área livre

QUESTÃO 33

Em uma turma de 3ª série do Ensino Médio, o professor realizou uma avaliação prática com os estudantes abordando atividades relacionadas ao handebol. As atividades envolveram passes, dribles e arremessos em situações de jogo (ataque e defesa). Após a tarefa avaliativa, o professor chamou dois estudantes e deu o seguinte *feedback*: "meninos, vocês precisam elevar mais o braço na hora de executar o arremesso e, na defesa, precisam fechar melhor os espaços juntamente com os seus colegas de equipe".

Na situação descrita, o *feedback* teve a função de

A reforço.
B instrução.
C motivação.
D resultado.

QUESTÃO 34

Durante as aulas de Educação Física de uma escola, foi realizada uma pesquisa em que se utilizou um videogame no qual o controle era feito por movimento corporal. Foram empregadas duas técnicas para a coleta de dados. A primeira delas foi a técnica de coleta de dados visuais restringindo-se à análise do que aparecia na tela da televisão, ou seja, das imagens produzidas pelo jogo, sendo que todas essas interpretações foram registradas em um caderno de campo. Em seguida, para coletar os dados da vivência do jogo por meio dos movimentos corporais, usou-se a observação participante. Nessa etapa, um dos pesquisadores vivenciou repetidas vezes cada uma das provas de atletismo disponíveis no jogo e, por meio da observação participante, coletou os dados dessa vivência, registrando-os em um caderno de campo.

CAMUCI, G. C.; MATTHIESEN, S. Q.; GINSIENE, G. O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 62-76, 2017 (adaptado).

A partir do exposto, assinale a opção correta acerca do uso da tecnologia na disciplina de Educação Física no contexto atual.

A A cibercultura propicia reflexões sobre como aliar o uso de videogames à educação, no contexto das aulas de Educação Física.
B As instituições escolares devem dispor de espaço específico destinado ao uso de videogames para que essa temática seja trabalhada no ambiente escolar.
C O uso de videogames deve ser incentivado em detrimento da prática de esportes tradicionais, pois os educandos, em geral, estão habituados a usar a tecnologia em seu cotidiano.
D Os docentes de Educação Física devem realizar formação continuada na área de tecnologias de informação e comunicação, devido ao avanço tecnológico na sociedade contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 35

O professor de Educação Física de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental solicitou aos seus estudantes que fizessem uma pesquisa acerca das principais barreiras para a inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) nas aulas da disciplina, a fim de, a partir disso, propor estratégias para aumentar a participação desses estudantes nas aulas. A pesquisa revelou que as principais barreiras eram a falta de estrutura da escola e a falta de apoio à capacitação necessária para os educadores lidarem, de forma adequada, com os estudantes com TEA durante as aulas. Destacou-se, ainda, a importância da participação efetiva de todos os segmentos da sociedade envolvidos na educação e na formação dos estudantes com TEA.

Nessa situação, as ações que podem contar com o envolvimento dos estudantes para favorecer uma maior participação de alunos com TEA nas aulas dessa disciplina incluem

A debates sobre políticas educacionais que garantam a inclusão efetiva dos estudantes com TEA nas aulas de Educação Física.

B formação de professores visando o desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivas e habilidades específicas para trabalhar com esses alunos.

C campanhas de conscientização sobre a importância da interação entre gestores, professores e pais, propiciando um ambiente favorável à efetiva atuação docente no contexto da inclusão escolar.

D projetos que busquem angariar recursos institucionais para equipar a escola com materiais e recursos pedagógicos que propiciem a inclusão e a participação desses alunos nas aulas de Educação Física.

QUESTÃO 36

No conselho de classe de uma escola, um professor de Educação Física foi repreendido por abordar o conteúdo lutas em turmas do Ensino Médio, com base no discurso de que tais práticas estimulam a violência e necessitam de ambiente e material adequado, além do argumento de que o docente não era “faixa preta” em nenhuma modalidade esportiva de combate, tal como o judô. Em resposta, o professor revelou que, em suas aulas, introduzia os princípios dessas manifestações por meio dos jogos de oposição, contextualizava a temática da violência — diferenciando luta de briga — e utilizava espaços e materiais alternativos.

Nesse contexto, a abordagem didático-pedagógica utilizada pelo professor foi

A demonstrar que a violência é uma manifestação inerente às lutas.

B abordar as lutas por meio de uma modalidade esportiva de combate.

C reutilizar materiais para o ensino de modalidades esportivas de combate.

D contemplar características comuns das lutas por intermédio dos jogos de oposição.

Área livre

QUESTÃO 37

Os professores de Educação Física e Ciências de uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública deverão atuar conjuntamente na Semana de Interdisciplinaridade promovida pela instituição. Eles acordaram em desenvolver, durante o evento proposto, uma atividade teórico-prática cujo objetivo seria favorecer a compreensão dos estudantes sobre a relação entre o sistema cardiorrespiratório e a distribuição de oxigênio e nutrientes no organismo durante a realização de habilidades motoras diferentes. Nesse sentido, o professor de Educação Física constatou que a turma não apresentava conhecimento prévio de aspectos gerais acerca do funcionamento do próprio corpo.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que favoreceria a compreensão sobre o funcionamento do corpo humano.

A Enfatizar, durante as aulas, a exposição teórica sobre o funcionamento do sistema neuromuscular.

B Estabelecer, nas aulas práticas, aspectos que associem as habilidades motoras finas e grossas ao treinamento de força.

C Desenvolver conteúdos que abordem o ensino e a medida da própria frequência cardíaca e respiratória, antes e após a realização de atividades físicas.

D Priorizar a realização de movimentos de habilidade motora fina, devido à sua capacidade de melhorar aspectos associados ao condicionamento cardiorrespiratório.

QUESTÃO 38

Seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a abordagem da dança no 1º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física planejou uma aula sobre danças do contexto comunitário. Iniciou a aula explicando os passos da coreografia, que deveriam ser executados em seguida pelos estudantes. No entanto, o professor percebeu a falta de envolvimento dos meninos da turma, que se negavam a dançar.

Considerando-se esse contexto, o encaminhamento pedagógico do professor deve ser centrado em

A abordar o tema de forma teórica por meio de pesquisas.

B separar meninos e meninas em turmas diferentes para aulas práticas.

C refletir criticamente, com os meninos, acerca de gênero e preconceito.

D envolver os estudantes em processos criativos e lúdicos na aprendizagem.

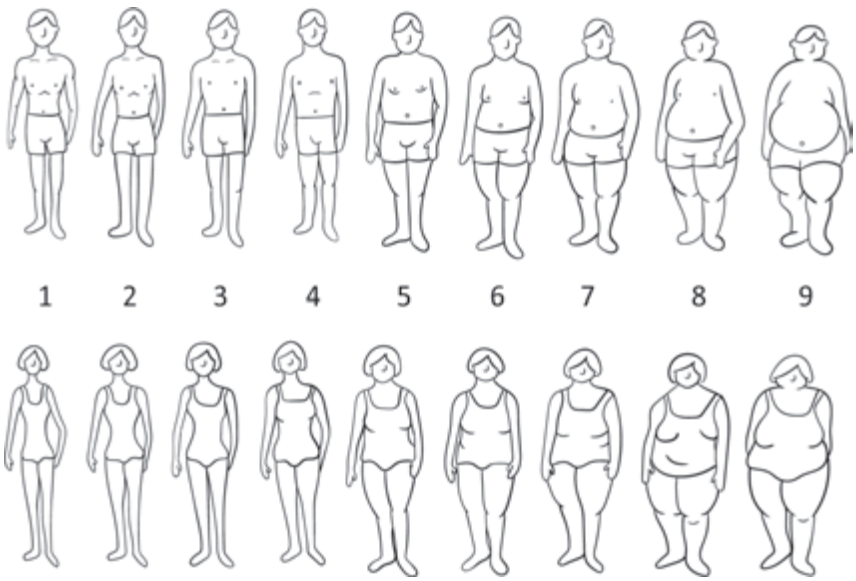
Área livre

QUESTÃO 39

A imagem corporal é um construto complexo e multifacetado que se divide nas dimensões perceptiva e atitudinal. A dimensão perceptiva define o quão exato uma pessoa julga ser seu tamanho, forma e massa corporais, em relação às medidas reais do seu corpo. A dimensão atitudinal envolve pensamentos, sentimentos e comportamentos relacionados ao corpo e oferece informações acerca do nível de insatisfação do indivíduo com sua imagem corporal. O nível de insatisfação com a imagem corporal pode ser obtido calculando-se a diferença entre o valor da imagem corporal percebida e a desejada, utilizando-se uma escala de silhuetas.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Em uma aula para o 8º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Educação Física, buscando avaliar as dimensões perceptiva e atitudinal dos estudantes sobre sua imagem corporal, desenvolveu a seguinte metodologia. Inicialmente, apresentou aos estudantes a escala de silhuetas a seguir e perguntou com qual imagem eles se identificavam e qual desejariam ter. Posteriormente, os estudantes responderam como se sentiam em relação a sua imagem corporal atual e o que eles precisariam fazer para alcançar a desejada, caso esta fosse diferente da atual.



STUNKARD, A. J. *et al*. Use of the Danish Adoption Register for the study of obesity and thinness. **Res. Publ. Assoc. Res. Nerv. Ment. Dis.**. v. 60, p. 115 - 120, 1983.

Considerando-se os textos, a imagem e o procedimento adotado pela professora, é correto afirmar que

A o questionamento sobre como os estudantes se sentem em relação a sua imagem corporal atual está relacionado com a dimensão perceptiva.

B uma menina que se identifique com a silhueta 5 e deseje a 2 está mais insatisfeita com sua imagem corporal do que outra que se identifique com a 7, mas almeje a 6.

C a dimensão perceptiva está contida no questionamento sobre o que os estudantes precisariam fazer para alcançar a imagem corporal desejada, caso esta fosse diferente da atual.

D a utilização da escala de silhuetas, aliada ao questionamento sobre a figura com a qual os estudantes se identificam, permite definir a precisão de seu julgamento quanto à própria imagem corporal.

QUESTÃO 40

No ensino de modalidades esportivas no ambiente escolar, frequentemente são observadas abordagens tecnicistas, que consideram que a relação ensino-aprendizagem se baseia na reprodução de gestos mecânicos, descontextualizados e desprovidos de sentido ou significado para os aprendizes. Antagonizando esse paradigma teórico-metodológico, o campo da Pedagogia do Esporte tem preconizado a perspectiva do ensino-aprendizagem segundo a lógica inerente do jogo, a fim de que o estudante seja constantemente desafiado a resolver situações-problema e se aproprie de saberes resultantes do ambiente de jogo.

De acordo com a perspectiva da Pedagogia do Esporte apresentada e considerando uma situação de aula de voleibol, o jogo funcionará como ferramenta de ensino na Educação Física caso o docente

A realize o movimento de manchete do voleibol e os estudantes o reproduzam.
B utilize brincadeiras populares para introduzir elementos táticos e técnicos do voleibol.
C proponha exercícios de repetição para o aprimoramento do controle da bola no voleibol.
D solicite a um estudante que já tenha experiência com o voleibol que descreva aos colegas as técnicas fundamentais.

QUESTÃO 41

Na obra *Educação Física Progressista* Ghiraldelli Júnior (2004), mostra que a chamada tendência competitivista se ancora na concepção de Educação Física escolar vigente entre 1964 e 1985 e se caracteriza por sua íntima relação com o esporte de alto rendimento, preconizando uma prática pedagógica com viés disciplinador, no sentido da construção de um pensamento favorável à conformação dos educandos frente ao contexto sociopolítico do País. Considerando esse assunto, um docente do Ensino Médio propôs uma ação didática com o propósito de fomentar a participação ativa, investigativa e crítica dos estudantes na construção do conhecimento em história da Educação Física em relação à tendência competitivista.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação didática cujo teor materializaria o propósito do docente.

A Organizar uma visita ao museu de um clube esportivo da cidade, almejando que os estudantes compreendam a trajetória de sucesso da agremiação pela ótica gestora.
B Convidar um atleta de alto rendimento aposentado para realizar uma exposição oral sobre sua trajetória histórica vitoriosa no esporte, solicitando aos estudantes que ouçam atentamente a narrativa.
C Preparar um conjunto de aulas sequenciais para exibição de vários documentários sobre o Esporte na Grécia antiga, solicitando individualmente um relatório das exposições como tarefa avaliativa.
D Propor a elaboração de um seminário coletivo cuja temática correlacione o futebol brasileiro à ditadura militar, sendo essa atividade fundamentada teoricamente por referências bibliográficas, como livros, artigos e Internet.

Área livre

QUESTÃO 42

O professor de Educação Física de uma turma da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública decidiu inovar em suas aulas, cujo tema era esportes coletivos/futebol. Em vez de iniciar o trabalho ministrando as tradicionais aulas práticas com atividades para desenvolver os fundamentos de passe, condução, chute, entre outros, o docente optou por questionar os estudantes sobre o que eles sabiam acerca de futebol. O professor percebeu que a maioria das falas se relacionava com a dimensão técnica e tática do esporte, de modo que as respostas às perguntas sobre a história e os aspectos sociais, econômicos e políticos do futebol eram vagas e superficiais. Diante desse cenário, propôs a vivência de quatro projetos: 1) futebol e arte; 2) futebol e preconceito; 3) futebol e história; 4) futebol e economia.

O objetivo do projeto 1 (futebol e arte) era ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre as produções artísticas relacionadas ao futebol, como músicas, poemas, filmes e desenhos, bem como incentivar que a turma produzisse suas próprias representações artísticas sobre o esporte. Para atingir esse objetivo, o professor dividiu a turma em três grupos de trabalho, responsáveis pelas seguintes atividades:

Grupo	Atividade
Grupo A	Pesquisar músicas sobre futebol para serem reproduzidas durante as aulas.
Grupo B	Pesquisar filmes e poemas sobre o tema.
Grupo C	Produzir desenhos ou charges de lances de futebol executados pelos estudantes e registrados em fotos tiradas com os próprios smartphones.

Quatro semanas após o início desse projeto, o docente verificou que alguns grupos se entrosaram melhor que outros, mas todos produziram algum material. Propôs, então, que a turma fizesse uma exposição do material coletado e produzido, o que foi aprovado de imediato pelos educandos.

Nessa situação, a proposta desenvolvida pelo docente

A utilizou fundamentos didáticos de uma perspectiva desenvolvimentista da Educação Física.

B está em desacordo com os princípios educacionais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio.

C explorou várias dimensões do conhecimento de uma prática social com diferentes recursos didáticos.

D foi inadequada, pois a pedagogia por projetos desaconselha o trabalho com apenas uma modalidade esportiva.

QUESTÃO 43

O acesso aos conhecimentos relativos à cultura corporal acontece nas aulas de Educação Física por meio de práticas corporais como esportes, danças, brincadeiras, jogos, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura. No caso da Educação de Jovens e Adultos (EJA), torna-se desafiadora a tarefa docente de propor vivências práticas nas aulas relativas aos conteúdos dessa disciplina.

Considerando-se a especificidade do público da EJA, o direcionamento adequado para o planejamento e a realização de um programa de ensino dessa disciplina consiste em

A aumentar níveis de prática de atividade física, diminuindo, assim, o sedentarismo.

B garantir a todos os estudantes o direito ao acesso à diversidade das práticas corporais.

C desenvolver atividades compensatórias para as exigências físicas das atividades laborais.

D enfatizar a exigência de desempenho técnico dos estudantes no decorrer das vivências práticas dos conteúdos.

QUESTÃO 44

Uma professora de Educação Física de uma turma do Ensino Médio planejou uma sequência de aulas fundamentadas no multiculturalismo, ou seja, na pluralidade cultural do espaço escolar, que se insere em uma sociedade na qual a construção das diferenças acontece a todo momento. Ao longo do processo pedagógico, a docente discutiu, com os estudantes, informações sobre os diferentes tipos de dança eletrônica e conversou com eles sobre os estilos de roupa dos praticantes, as batidas das músicas e a presença da tecnologia. A turma concluiu que o *psy* é um estilo de música em que as pessoas se deixam envolver e dançam à sua maneira, não havendo passos certos coreografados.

NEIRA, M. G.; LIMA, M. E.; NUNES, M. L. F. (org.). **Educação Física e culturas**: ensaios sobre a prática. São Paulo, FEUSP, 2012 (adaptado).

Considerando que a Educação Física escolar se insere na área de linguagens e suas tecnologias, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a opção que apresenta a competência específica para o Ensino Médio que foi desenvolvida nessa situação hipotética.

A Estimular o exercício da empatia e da cooperação, sendo a escola o ambiente ideal para essa prática, e não apenas o lugar onde se aprende e se adquire conhecimento.

B Mobilizar a cultura digital, permitindo tornar o conhecimento mais acessível, por meio da universalização do acesso às ferramentas digitais para a resolução de problemas durante as aulas.

C Promover o conhecimento cultural, visando despertar o respeito e a valorização da diversidade cultural, permitindo ao estudante desenvolver-se de maneira integral e harmoniosa.

D Valorizar as danças como ferramenta de comunicação, circunscrita ao ambiente escolar, permitindo ao estudante ampliar seu repertório de comunicação não verbal, garantindo a expressão de suas emoções.

QUESTÃO 45

Uma professora de Educação Física identificou, em suas turmas da 1ª série do Ensino Médio, uma dificuldade: meninos e meninas não queriam participar das práticas esportivas juntos. A docente percebeu que esse empecilho se devia à performance diferenciada entre esses dois grupos de estudantes, o que quase sempre resultava em uma derrota das meninas no jogo. Em um primeiro momento, ela identificou essa resistência em uma parcela considerável das turmas, o que a fez pensar em desistir das aulas mistas. No entanto, em uma análise mais aprofundada, notou que alguns meninos e algumas meninas estavam dispostos a jogar juntos. Desse modo, ela decidiu alterar o objetivo do jogo misto, propondo uma unidade didática com cinco aulas de futsal. Nas primeiras quatro aulas, os estudantes seriam divididos em dois times e os próprios escolares planejariam atividades para a melhoria das performances técnicas e sociais dos respectivos times (mistos). No último dia de aula, haveria um jogo, de forma que seria identificado, por meio de uma dupla de estudantes (orientados pela professora), a melhoria dos passes, chutes, dribles e comportamentos de todos os componentes. Ganharia o jogo o time que apresentasse uma melhor performance coletiva.

A experiência pedagógica descrita nessa situação está alinhada com a concepção de Educação Física

A esportivista, visto que a proposta privilegiou o esporte como conteúdo básico das aulas.

B desenvolvimentista, uma vez que se pretendeu desenvolver os aspectos técnicos dos escolares.

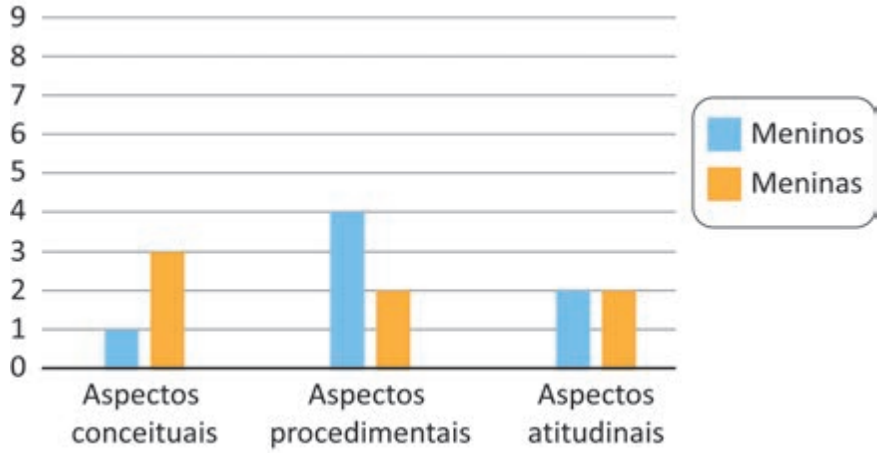
C crítico-superadora, na medida em que foi proposta uma superação de preconceitos por meio do esporte.

D crítico-emancipatória, pois foram propostas atividades de transformação didática do esporte por meio da coeducação.

QUESTÃO 46

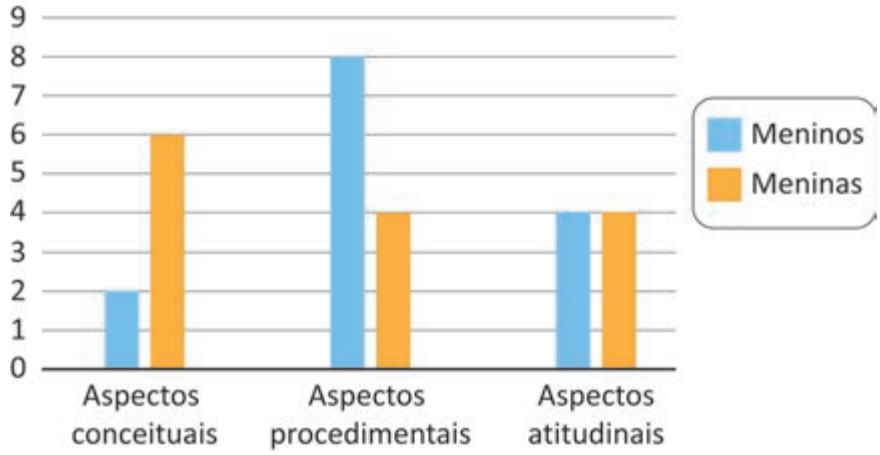
Uma professora planejou uma unidade didática sobre atividades circenses para uma turma com 28 estudantes. Primeiramente, ela enviou um formulário digital a fim de identificar os conhecimentos que a turma apresentava sobre os aspectos conceituais (história e cultura), procedimentais (vivências de práticas de malabares, pirâmide e equilíbrios corporais) e atitudinais (cooperação, produção coletiva e respeito à execução do outro) do tema. Ao analisar as informações recebidas, conforme gráfico a seguir, a professora percebeu que nem todos os estudantes responderam à pesquisa, pois informaram desconhecer as atividades circenses.

Atividades circences – pré-intervenção



Após seis aulas teórico-práticas, nas quais abordou os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais do tema, a professora reaplicou o mesmo formulário, tendo como retorno os dados a seguir.

Atividades circences – pós-intervenção



A partir da intervenção didática descrita nessa situação e dos dados apresentados nos gráficos, é correto afirmar que a experiência pedagógica está alinhada com os princípios de uma avaliação somativa e

A diagnóstica, de modo que a turma progrediu em todos os aspectos mencionados, sobretudo nos conhecimentos procedimentais.

B diagnóstica, tendo os meninos progredido mais que as meninas em todos os aspectos, sobretudo nos conhecimentos procedimentais.

C formativa, de modo que a turma progrediu em todos os aspectos, apesar de ter avançado menos quanto aos conhecimentos atitudinais.

D formativa, de modo que a turma progrediu apenas em dois aspectos, tendo os meninos avançado mais que as meninas quanto aos conhecimentos atitudinais.

QUESTÃO 47

TEXTO 1

O *cyberbullying*, ou *bullying* virtual, refere-se ao uso de tecnologias da informação e da comunicação para legitimar comportamentos hostis, deliberados e repetidos, produzidos individualmente ou em grupos para amedrontar, falar mal e causar danos em outras pessoas, dentro de uma relação desigual de poder entre vítima e agressor.

Disponível em: https://www.revista.ueg.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Uma educação física escolar voltada à perspectiva da educação para o lazer é capaz de desenvolver a emancipação humana, o pensamento crítico do contexto social, evitando-se a exploração entre as pessoas, tornando-as independentes e promovendo solidariedade, compreensão e respeito entre os seres humanos.

Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

A partir das informações apresentadas nos textos, é correto afirmar que a educação física escolar pode ser uma importante ferramenta de combate ao *cyberbullying* quando

A reconhece as experiências culturais dos estudantes e as autoformações promovidas pelo uso de computador e *smartphone* no tempo de lazer.

B promove a participação dos estudantes como espectadores em atividades artísticas, culturais, esportivas e sociais dentro e fora da escola.

C padroniza a metodologia de ensino das unidades temáticas para os estudantes e reprime o comportamento violento.

D valoriza a prática de conteúdos físico-esportivos, como as lutas, os esportes e os jogos coletivos, pelos estudantes.

QUESTÃO 48

O ensino dos elementos da cultura corporal de movimento nas aulas de Educação Física pode ocorrer por meio de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, podendo ser pautado, inclusive, por uma das clássicas abordagens pedagógicas, enfatizando-se uma ou mais dimensões do conteúdo. Tendo em vista essa premissa, um professor pediu a seus estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental que realizassem movimentos autorais para transpor obstáculos dispostos por ele na quadra poliesportiva da escola, sem exigir um padrão específico ou gesto técnico para a superação de tais obstáculos. Ao final dessa forma de experimentação corporal, teceu comentários sobre as diferentes maneiras que identificou a partir do modo como cada estudante comunicou sua corporeidade para transpor os obstáculos e explicou que se tratava de um tipo de prática corporal de aventura praticado em ambiente urbano, de origem francesa, denominado *parkour*. Ao fim da aula, solicitou que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre a história do *parkour*, as questões sociais que atravessam essa modalidade e as formas técnicas utilizadas por praticantes experientes.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a abordagem pedagógica e as dimensões do conteúdo mobilizadas pelo professor para o ensino do *parkour*.

A Abordagem crítico-emancipatória; dimensões procedimental e conceitual.

B Abordagem desenvolvimentista; dimensões conceitual e atitudinal.

C Abordagem crítico-superadora; dimensões conceitual e atitudinal.

D Abordagem construtivista; dimensões atitudinal e procedimental.

QUESTÃO 49

As práticas corporais de aventura são as unidades temáticas de Educação Física que mais se aproximam das discussões sobre preservação ambiental e sustentabilidade, porque a maioria das modalidades é realizada na natureza, utilizando a energia eólica, a gravidade ou as águas (marés, ondas, corredeiras). A natureza também é usada como local para dar a essas práticas corporais emoções e sensações que vão além das vivenciadas nos esportes de quadra ou campo. Assim, as práticas relacionadas com essa unidade temática na escola podem conduzir às questões de educação ambiental.

DARIDO, S. C. *et al*. (org.). **Práticas corporais**: Educação Física 6º a 9º anos — manual do professor. São Paulo: Moderna, 2018 (adaptado).

Uma das habilidades a ser contemplada nos currículos de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a de identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. Nesse contexto, para que os estudantes sejam incentivados a desenvolver uma postura investigativa e científica, apropriando-se do conhecimento sobre a relação entre as práticas corporais de aventura e o ambiente, o professor deve adotar, em suas aulas, posturas e estratégias que estimulem o estudante a refletir e pensar, individual ou coletivamente, sobre possíveis soluções diante de determinadas situações, articulando o conhecimento da Educação Física com os pressupostos da educação ambiental, como não estragar plantas, ter cuidado com descarte do lixo, não depredar o patrimônio público, entre outros.

Com base no exposto, assinale a opção que apresenta uma estratégia metodológica, a ser adotada por um docente dessa disciplina, que atenderia aos pressupostos da educação ambiental.

A Estimular a realização de pesquisas sobre as técnicas dos movimentos referentes ao *parkour* para experimentação em aula.

B Propor problemas que estimulem a análise, o julgamento e a ação a partir de situações que ocorrem em uma corrida de aventura.

C Realizar aulas que permitam a experimentação do *skate* e a identificação de espaços onde seja possível realizar essa prática com segurança.

D Organizar aulas expositivas que tratem do risco controlado do alpinismo e conscientizem os estudantes da necessidade de usar equipamentos de segurança.

Área livre

QUESTÃO 50

Os professores de Educação Física e Artes de uma escola decidiram trabalhar, em conjunto, a linguagem da dança com os jovens do Ensino Médio. Para tanto, realizaram inicialmente um mapeamento sobre o que os estudantes sabiam a respeito do tema e as experiências que haviam tido com essa manifestação, por meio de desenho registrado no papel e roda de conversa sobre a produção. Durante a exposição dos desenhos, um grupo de meninos revelou que conhecia a cultura *hip-hop* e sabia dançar *break,* enquanto algumas meninas informaram que praticavam balé e dança do ventre, o que causou um enorme impacto na turma, em razão da pressuposta conotação erotizada desta modalidade. Os docentes identificaram que tal comoção fora causada por serem mencionadas apenas práticas individuais. Resolveram, então, no encontro subsequente, tematizar o forró, pelo fato de ser usualmente vivenciado em duplas, mas tal propositura não deu certo justamente por isso.

Na situação apresentada, os procedimentos didáticos utilizados pelos docentes revelaram que

A as questões de sexualidade atravessaram igualmente as experiências de meninos e meninas com as danças.

B as fronteiras de gênero são abordadas quando se colocam meninos e meninas juntos para praticar as danças.

C as desigualdades de gênero são naturais e compõem os desafios do trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes.

D os esteriótipos relacionados à sexualidade impactam mais as meninas, o que ficou evidenciado no momento do anúncio de que elas praticavam a dança do ventre.

QUESTÃO 51

No início do período letivo, um professor de Educação Física, após aplicar uma avaliação neuromotora diagnóstica a estudantes da 2ª série do Ensino Médio, identificou que haveria dificuldade em ministrar para essa turma a unidade temática esportes prevista em seu planejamento semestral, pois os resultados da avaliação evidenciaram grande variação no nível de desenvolvimento motor dos estudantes. Sabe-se da importância da relação entre o estímulo neuromotor proporcionado pelo exercício físico e sua adequação ao nível de desenvolvimento biológico do adolescente. Além disso, é reconhecida a necessidade de processos avaliativos para o preciso controle na prescrição e na verificação dos benefícios do treinamento físico, bem como para a correção de déficits de aprendizagem neuromotora.

Considerando essa situação, assinale a opção que indica uma ação docente que atenderia à correta aplicação dos processos avaliativos para o desenvolvimento da temática esportes nessa turma.

A Avaliar a competência motora por meio da mensuração da coordenação e do controle motor em uma variedade de movimentos, classificando-a em níveis de qualidade, para a formação de uma equipe competitiva.

B Organizar pequenos jogos como instrumento de avaliação e aprimoramento de habilidades básicas e específicas, cotejando os avanços e limites de desempenho dos estudantes em campeonatos de alta *performance*.

C Estabelecer critérios avaliativos de aprendizagem motora a partir de uma listagem de habilidades básicas e específicas, classificando-as em domínios de aprendizagem de acordo com a taxonomia e reavaliando-as ao final da unidade temática.

D Aplicar baterias de testes neuromotores, classificando a capacidade funcional e prescrevendo o treinamento de acordo com os níveis de desenvolvimento das habilidades físicas de estudantes em estágios iniciais de desenvolvimento motor.

QUESTÃO 52

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a unidade temática brincadeiras e jogos, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, explora as atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si, valorizando a unidade nela mesma.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018 (adaptado).

Com base no referido documento, o professor de Educação Física deve considerar, em seu planejamento, que brincadeiras e jogos devem ser

A utilizados com o objetivo de fixar determinados conhecimentos.
B adotados como principal critério de avaliação para o Ensino Fundamental.
C entendidos como unidade temática e organizados para serem estudados.
D inventados com o intuito de provocar interações sociais específicas entre seus participantes.

QUESTÃO 53

Em relação aos registros e avaliação, além dos escritos e desenhos no caderno, pensei em registrar o projeto construindo *skates* de dedo e pistas em forma de maquetes, visando o alcance de outra expectativa de aprendizagem selecionada: "elaborar formas de registro (escrita, relato oral, maquete das pistas e *skate* de dedos) acerca da manifestação da cultura corporal *skate*". Isso porque, ainda na época dos mapeamentos iniciais, os estudantes me apresentaram um colega que confecciona *skates* de dedo utilizando lixa de parede, cola, papel e rodinhas de carrinhos velhos. Os estudantes disseram que havia tutoriais na Internet que ensinavam a fazer os *skates*. Fiz o *download* de dois vídeos e os mostrei às turmas. Durante três aulas, colando folha por folha, colando a lixa, desenhando na parte inferior, passando cola branca e prendendo as rodinhas, conseguimos construir os tais *skates* de dedo. Muitos não seguiram os tutoriais e inventaram modelos de *shape*. Na continuidade, tentamos reproduzir, com os dedos, as manobras vivenciadas no *skate* normal.

Disponível em: https://www.gpef.fe.usp.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Considerando-se que o relato acima seja referente a um projeto realizado em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, é correto afirmar que o projeto foi desenvolvido pelo docente sobretudo por meio

A da metodologia ativa.
B do construtivismo.
C das aulas teóricas.
D da reciclagem.

Área livre

QUESTÃO 54

Os professores de Educação Física e Matemática de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola propuseram, como atividade, que todos os estudantes fossem avaliados quanto às capacidades motoras de proficiência física: força muscular, resistência cardiovascular, flexibilidade e equilíbrio. Os resultados foram tabulados e analisados nas aulas de Matemática, e o professor desta disciplina construiu tabelas e gráficos com os resultados de cada estudante. Contudo, detectou-se, por meio das avaliações, que os estudantes apresentavam baixos níveis de força e flexibilidade. A partir dos resultados analisados conjuntamente com os estudantes, o professor de Educação Física propôs atividades de ginástica de condicionamento físico para a melhora das capacidades motoras. Após três semanas com aulas de ginástica de condicionamento físico, o professor de Educação Física reaplicou a avaliação das capacidades motoras e discutiu novamente os resultados com os estudantes e com o professor de Matemática.

A metodologia ativa utilizada pelos professores nessa situação denomina-se

A gamificação.
B ensino por pares.
C sala de aula invertida.
D aprendizagem baseada em problemas.

QUESTÃO 55

Um professor de Educação Física que atuava em uma escola que dispunha de poucos materiais pedagógicos organizou, observando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma unidade didática para a turma da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de que os estudantes conhecessem o *parkour* em, pelo menos, três dimensões do conhecimento: experimentação; fruição; reflexão e ação. No primeiro plano de aula dessa unidade, ele considerou os seguintes aspectos:

1. material: texto introdutório a respeito do conceito e dos valores do *parkour*;
2. local: pátio da escola, com bancos de cimento, jardins e muros divisórios;
3. objetivo: conhecer teoricamente os valores inspiradores da modalidade e promover a experimentação inicial dos gestos básicos, transpondo os bancos, os jardins e as pilastras do pátio da escola;
4. procedimentos metodológicos: conhecimento prévio dos estudantes; leitura do texto fornecido pelo professor; experimentação corporal com segurança orientada para transposição dos obstáculos; roda de conversa estimulando o debate sobre a relação do *parkour* com o público jovem, com os cuidados com a segurança e com os sentidos e significados envolvidos em sua apreciação e produção; e solicitação de pesquisa sobre o assunto para a próxima aula.

Com base na BNCC e considerando-se as três dimensões do conhecimento previstas no caso hipotético, é correto afirmar que a proposta do professor possibilitou ao grupo de estudantes do Ensino Médio

A identificar as origens das práticas corporais de aventura e os modos como podem ser aprendidas.
B usufruir de exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento e à aquisição e à manutenção da condição física individual.
C ter oportunidade de compreensão, apreciação e produção de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura.
D analisar os discursos e valores associados aos movimentos, bem como vivenciar e apreciar as gestualidades em práticas corporais de diferentes grupos culturais.

QUESTÃO 56

A Educação Física escolar integra aspectos da educação e da saúde, por meio do conhecimento, do aprendizado e de experiências corporais que contribuem para diferentes dimensões da saúde, como: a física e motora, a partir do aprimoramento da aptidão cardiorrespiratória e das habilidades motoras fundamentais, por exemplo; a psicológica, pelo aumento da autonomia e pela redução da ansiedade e da depressão, por exemplo; a social, pelo desenvolvimento da empatia e da cooperação, por exemplo; e a cognitiva, pela melhora na atenção, na concentração, na memória, na tomada de decisão e no rendimento escolar, por exemplo.

Disponível em: https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14556. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Um professor de Educação Física do 8º ano do Ensino Fundamental pretende adotar estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões da saúde de seus estudantes, como as mencionadas no texto anterior.

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões de saúde no Ensino de Educação Física no 8º ano do Ensino Fundamental.

A Dimensão social: elaborar e aplicar ações que estimulem os estudantes a serem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Dimensão psicológica: propiciar discussões sobre desigualdades, etnias, gênero e meio ambiente.

B Dimensão cognitiva: oportunizar atividades e estímulos, além das práticas tradicionais, que desenvolvam a confiança e a autonomia dos estudantes. Dimensão social: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências corporais, de forma a gerar mais interesse e engajamento dos estudantes em atividades práticas.

C Dimensão física e motora: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências em atividades práticas diversificadas, bem como suas relações com os saberes da cultura social. Dimensão cognitiva: elaborar e conduzir ações que estimulem a participação dos estudantes em aulas de campo e atividades na comunidade.

D Dimensão psicológica: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências em práticas pedagógicas diversificadas, interativas, desafiadoras e prazerosas. Dimensão física e motora: desenvolver e coordenar atividades que mantenham os estudantes ativos e estimulem o desenvolvimento das capacidades e habilidades físicas.

Área livre

QUESTÃO 57

Ao desenvolver a unidade temática jogos tradicionais em uma turma de Anos Finais do Ensino Fundamental, um professor organizou três momentos pedagógicos e avaliativos com os estudantes:

I. solicitou a realização de levantamento prévio do assunto, verificando a cultura lúdica local e o diálogo geracional a partir de entrevistas entre estudantes e familiares;

II. conduziu um ciclo de vivência de jogos tradicionais, cuja sequência foi organizada de acordo com as menções indicadas nas entrevistas e as condições objetivas nas quais a escola se organiza e atua, sugerindo ressignificações culturais;

III. solicitou a elaboração de relatos de experiência, nos quais os estudantes deveriam, obrigatoriamente, incluir informações advindas das entrevistas e o conjunto de saberes adquiridos com a experimentação dos jogos, a fim de cada estudante ser ouvido, contribuir para o processo formativo e verificar as aprendizagens experienciadas.

Considerando a prática pedagógica desenvolvida pelo professor, assinale a opção correta acerca das dimensões de avaliação retratadas nos momentos da proposta.

A A avaliação processual está ausente nos três momentos que compõem a proposição de ensino indicada pelo docente.

B O primeiro momento da proposta pedagógica do educador adota uma avaliação diagnóstica para a realização do processo de ensino.

C O primeiro e o segundo momentos propostos pelo docente correspondem a uma avaliação somativa, na medida em que exploram a cultura lúdica local.

D O terceiro momento da unidade didática conduzida pelo professor apresenta tanto uma perspectiva de avaliação diagnóstica quanto uma de dimensão somativa.

QUESTÃO 58

Um professor de Educação Física, buscando promover o pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes do impacto da ciência e da tecnologia na sociedade, decidiu comparar, com os estudantes, o tipo de corpo considerado ideal na década de 1970 com o ideal da década de 2020. Assim, trouxe para a sala de aula várias imagens que causaram risos, curiosidade e estranhamento, por parte dos estudantes, ao se depararem com o que era tido como ideal antigamente. Nesse momento, o professor problematizou a questão, perguntando aos estudantes: “O que as pessoas vão achar do ideal de corpo atual, modificado por meio de recursos tecnológicos, na década de 2050?”.

O princípio curricular que o professor mobilizou nessa ação pedagógica é o da

A integração.

B historicidade.

C contiguidade.

D sustentabilidade.

Área livre

QUESTÃO 59

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o sedentarismo e a obesidade situam-se entre os principais fatores associados aos agravos à saúde da população mundial. Informações sobre doenças crônicas metabólicas e cardiovasculares associadas à importância do desenvolvimento do exercício físico deveriam compor os elementos a serem tematizados nas aulas de Educação Física. As modalidades de exercícios físicos incluem as ginásticas de condicionamento físico, que se caracterizam por um conjunto de práticas corporais orientadas à aquisição, ampliação ou manutenção dos níveis de condição física.

Considerando-se esse contexto, é correto afirmar que a prática das ginásticas de condicionamento físico nas aulas de Educação Física

A pode constituir-se em um dos elementos associados ao desenvolvimento de um estilo de vida ativo, fator que propicia a melhora das condições de saúde.

B objetiva desenvolver e valorizar atividades de condicionamento físico como forma de assumir um biotipo considerado adequado, socialmente valorizado e, consequentemente, saudável.

C apoia-se na ideia de que as aulas de Educação Física são o contexto ideal para o desenvolvimento de capacidades físicas, entendidas como elementos essenciais para o aprimoramento da aptidão física.

D visa valorizar as diferentes vertentes desse tipo de ginástica, que deveriam ser a base dos conteúdos das aulas de Educação Física, aprimorando os níveis de condicionamento físico essenciais à saúde da população.

QUESTÃO 60

Um professor de Educação Física distribuiu seus estudantes em grupos e propôs a realização de um circuito com tarefas de lançamento, recepção, corridas e equilíbrio (estático, dinâmico e recuperado). O objetivo da aula era promover o domínio gestual dessas práticas corporais de acordo com os estágios de aprendizagem motora previstos (cognitivo, associativo e autônomo).

Com relação à abordagem pedagógica utilizada pelo professor e à dimensão do conteúdo empregada nessa situação, é correto afirmar que se trata de uma aula desenvolvida sob a perspectiva

A construtivista, para a qual os conhecimentos desenvolvidos ocorrem com base no repertório motor trazido pelos estudantes, ancorando-se na dimensão conceitual.

B sistêmica, segundo a qual os conhecimentos desenvolvidos visam compreender a realidade social por meio do repertório motor, ancorando-se na dimensão procedimental.

C desenvolvimentista, para a qual os níveis de aprendizagem e desenvolvimento motor dos estudantes são o foco principal, ancorando-se na dimensão procedimental.

D crítico-superadora, segundo a qual os estudantes possuem autonomia para desenvolver movimentos corporais adequados às suas possibilidades, ancorando-se na dimensão atitudinal.

Área livre

QUESTÃO 61

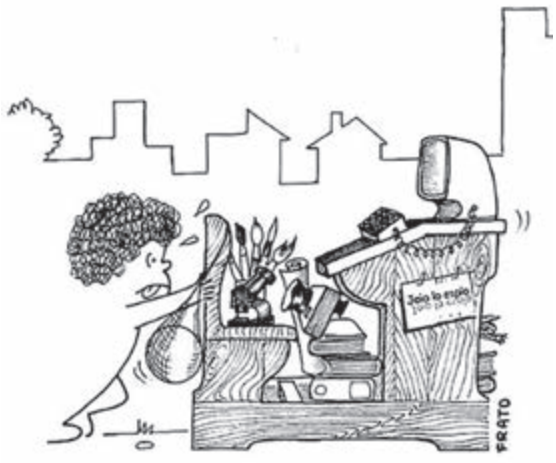
A Educação Física como pertencente à área das linguagens, assegura que a presença de professores com essa formação inicial na Educação Infantil só se justifica se as práticas pedagógicas que envolvam o corpo e o movimento das crianças forem materializadas em diálogo com outras áreas do conhecimento, valorizando as produções culturais infantis por meio das interações e das brincadeiras.

MELLO, A. S. *et al*. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 7, n. 10, p. 326-342, abr. 2020 (adaptado).

Demandado pela equipe pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil a propor mediações pedagógicas com crianças de 5 anos de idade com base na perspectiva apresentada no texto, um docente planejou suas ações didáticas a partir do livro *Com olhos de criança* (Tonucci, 2003), o qual é todo estruturado por meio de charges que problematizam o cotidiano social e escolar das crianças.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção em que a imagem do livro *Com olhos de criança* expressa a proposição de uma mediação pedagógica que promove a interação entre diferentes linguagens, assumindo-se a corporeidade infantil como elemento central para as aprendizagens.

A



C



B



D



QUESTÃO 62

O professor de Educação Física de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental planejou, para a aula do dia, atividades que envolviam habilidades manipulativas com as mãos. Ele explicou aos estudantes que eles realizariam dribles com bolas de borracha. O professor explicou a atividade de driblar, deixou os estudantes experimentarem e, após alguns minutos, reuniu a turma para uma conversa sobre a atividade. Na conversa, um menino relatou o seguinte: “Professor, como eu faço para controlar a bola?”; “Não consigo tirar o olho da bola e, se eu olho para o lado, a bola foge!”; “Como deve ser o contato da mão com a bola? Posso bater nela com força?”.

A partir do relato apresentado, assinale a opção que apresenta o estágio de aprendizagem motora em que se encontra o estudante no que se refere à habilidade de driblar.

A Estágio cognitivo, da informação.
B Estágio maduro, da informação.
C Estágio autônomo, da automatização.
D Estágio associativo, da automatização.

QUESTÃO 63

Em uma escola pública, a comunidade escolar é bem interessada e participativa. Assim, a professora de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental decidiu organizar os jogos escolares contando com a participação de toda a comunidade no planejamento e na realização do evento, com reuniões e decisões coletivas. Quase todas as famílias e sujeitos que compõem esse coletivo trazem, em seus imaginários, a concepção meritocrática dos jogos, com privilégio da técnica e da premiação verticalizada, com medalhas e troféus para os três primeiros lugares. Contrária a esse pensamento, a professora defende uma perspectiva de jogos e de Educação Física democrática e participativa, de acordo com a qual todas as crianças devem aprender e sair vencedoras dos jogos escolares.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para que a professora realize os jogos com autoridade pedagógica e mantenha a comunidade escolar interessada e envolvida.

A Realizar um congresso técnico para apresentar à comunidade escolar a organização dos jogos, suas atividades e suas pontuações.
B Realizar uma pesquisa sobre o imaginário dos jogos escolares da comunidade para apresentar sua proposta com maior clareza, contrapondo-a ao ideal meritocrático.
C Construir, com os estudantes, o diálogo com a comunidade escolar e demonstrar que os valores da escola são diferentes dos valores das instituições esportivas.
D Construir regras rígidas para que não aconteçam injustiças na realização dos jogos, de forma que todas as crianças possam participar democraticamente da atividade.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 0 5 0 7 2 0 2 4 4 *

07

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP